

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 5 de abril 2017

PMI™ Serviços MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

Atividade do setor de serviços cai, apesar de outra recuperação no volume de novos negócios

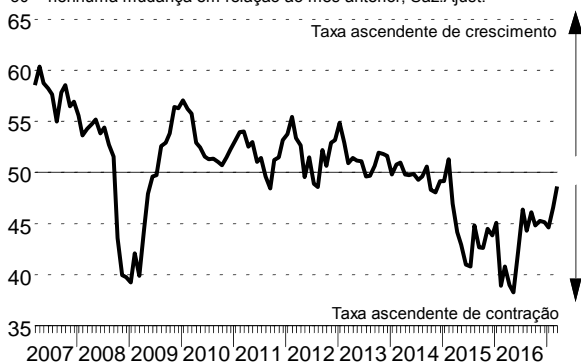
Pontos-chave:

- Produção diminui novamente, embora a um ritmo mais brando em dois anos
- Segundo aumento mensal consecutivo no volume de entrada de novos trabalhos
- Preços cobrados por serviços baixaram ainda mais em meio a iniciativas para aumentar a demanda

Dados coletados de 13 – 28 Março

Consolidação de dados de Produção Markit Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz. Ajust.



Fontes: IHS Markit

As dificuldades econômicas persistentes do Brasil continuaram a afetar os prestadores de serviços, como destacado por declínios adicionais na atividade de negócios e no número de funcionários. Contudo, o volume de novos trabalhos recebidos cresceu pelo segundo mês consecutivo em março, sustentado em parte por preços mais baixos cobrados pelas empresas. Por outro lado, os custos de insumos aumentaram a uma taxa acentuada, refletindo preços mais altos pagos por alimentos e combustíveis. Ao mesmo tempo, o

otimismo em relação às perspectivas no próximo ano melhorou ao longo do mês.

Ao divulgar abaixo da marca crucial de 50,0 pelo vigésimo quinto mês consecutivo, o **Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços - Markit Brasil**, sazonalmente ajustado, indicou mais uma contração no volume de produção no setor como um todo. No entanto, a leitura mais recente foi um recorde de alta de dois anos ao registrar 47,7 em março, comparados com o valor de 46,4 observado em fevereiro, e indicou uma taxa de redução mais branda, e que foi moderada de um modo geral.

Por outro lado, os fabricantes registraram o primeiro aumento de produção em mais de dois anos. Isso contribuiu para um aumento do **Índice Consolidado de dados de Produção da Markit – Brasil**, sazonalmente ajustado, de 46,6 em fevereiro para 48,7, um recorde de alta de vinte e cinco meses. No entanto, a leitura mais recente foi ainda consistente com uma contração do volume de produção do setor privado, de um modo geral.

A demanda por serviços brasileiros melhorou em março, em meio a relatos de preços competitivos cobrados aos clientes. A expansão no volume de novos negócios foi a segunda em dois meses, e o ritmo de crescimento aumentou em relação a fevereiro. Os produtores de mercadorias também divulgaram níveis mais altos de registros de pedidos, pondo um ponto final numa sequência de contração de vinte e cinco meses.

Tanto os prestadores de serviços quanto os fabricantes tiveram recursos suficientes para trabalhar em projetos existentes, o que foi indicado por declínios adicionais de negócios pendentes em março. A redução da quantidade de pedidos em atraso foi mais acentuada entre os produtores de mercadorias.

Ao mesmo tempo, o número de funcionários diminuiu ainda mais, estendendo o período atual de perdas de empregos do setor privado como um todo para vinte e cinco meses. Alguns entrevistados indicaram que os níveis mais baixos de pessoal refletiram iniciativas de redução de custos, enquanto outros citaram perda de contratos existentes e planos de reestruturação das empresas como causa. A taxa de cortes de empregos se atenuou tanto no setor industrial quanto no de serviços, embora tenha permanecido substancial.

De um modo geral, os provedores brasileiros de serviços preveem um crescimento no próximo ano, com o otimismo em relação aos negócios atingindo um recorde de alta de cinco meses. Quase 60% dos entrevistados da pesquisa indicaram um sentimento positivo em relação às perspectivas de atividade para daqui a doze meses, enquanto que menos de 9% se sentiram pessimistas. Os produtores de mercadorias também se sentiram otimistas em relação a perspectivas de crescimento.

Como tem sido observado em todos os meses na história da pesquisa, os custos de insumos dos provedores de serviços cresceram em março. A taxa de inflação permaneceu acentuada, apesar de ter-se atenuado e atingido o seu ponto mais fraco desde janeiro de 2015. Em comparação, a inflação de custos enfrentada pelos fabricantes se intensificou ao longo do mês.

Pressões da concorrência e tentativas para impulsionar a demanda encorajaram as empresas de serviços a baixar seus preços de venda em março. Os preços cobrados diminuíram em média pelo décimo segundo mês consecutivo. Porém, a taxa de descontos foi modesta e ficou quase inalterada em comparação com a registrada em

fevereiro. Em comparação, os preços de fábrica aumentaram ainda mais, embora a inflação tenha atingido um recorde de baixa de três meses.

Comentário:

Comentando sobre os dados do PMI™ de Serviços e o Índice Consolidado - Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista da IHS Markit e autora do relatório, disse:

"Os dados do PMI para o Brasil reforçam os pressentimentos de que o declínio econômico atingiu o fundo do poço e que o único curso possível é para cima. Os últimos dois anos têm-se mostrado desafiadores para os negócios, mas finalmente pode-se ver uma luz no final do túnel.

Os índices que medem os volumes de produção, de novos pedidos e de empregos estão melhorando tanto no setor industrial quanto no de serviços, embora em alguns casos ainda permaneçam abaixo do nível crítico de 50,0.

As empresas do setor industrial se saíram relativamente melhor do que as do setor de serviços, com os fabricantes observando aumentos nos volumes de novos projetos e de produção pela primeira vez em mais de dois anos. Os produtores de mercadorias ainda cortaram empregos, mas à taxa mais fraca desde o final de 2015.

A atividade do setor de serviços caiu novamente, embora por um ritmo mais brando, já que as empresas se beneficiaram de um segundo aumento mensal consecutivo nos volumes de novos negócios. Em parte, isso foi sustentado por descontos de preços, com as empresas procurando garantir novos trabalhos devido a um ambiente competitivo."

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207 260 2234
E-mail joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI™ Serviços Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI™ Consolidação de dados Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras™ (PMI™) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI™ Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 30 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/product/pmi.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada do IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)